

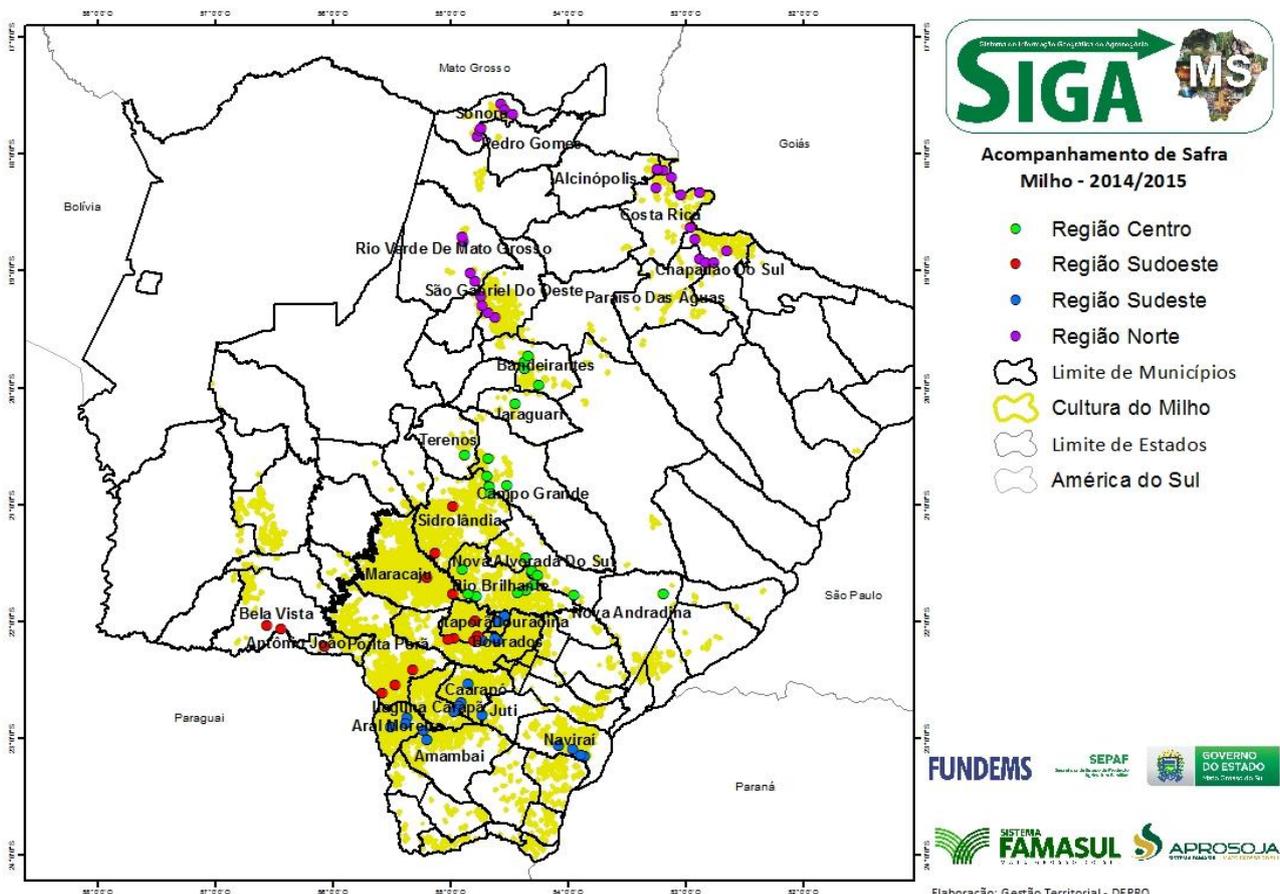


Acompanhamento de Safra Milho - 2014/2015

Entre os dias 20 e 23 de julho foram visitadas propriedades distribuídas entre vinte e dois (25) municípios, para o acompanhamento do milho 2ª safra. As principais informações obtidas referem-se ao estágio da cultura, pluviosidade, infestações por plantas daninhas, pragas e doenças, variedades utilizadas pelos produtores, entre outras informações.

Segue em conjunto com o acompanhamento de colheita do milho 2ª safra a coleta de amostras para análise de produtividade das lavouras nos principais municípios produtores do estado, que deve se estender até 15 de agosto de 2015. Dentre as informações obtidas estão: nº de plantas por linha, nº de espigas por planta, nº de grãos por espiga, umidade do grão (%), peso de 100 grãos, espaçamento entre linha, entre outros. Estes dados coletados *in loco* fazem parte das variáveis que devem compor o banco de dados necessário para o cálculo da produtividade da cultura. Este levantamento deve ocorrer até o mês de agosto em todas as regiões acompanhadas pelo projeto SIGA, sendo que os resultados obtidos serão apresentados após conclusão desta etapa.

Mapa 1: municípios visitados de 20 de julho a 23 de julho de 2015.



Fonte: APROSOJA-MS Elaboração: DEPRO-Gestão Territorial



Região Centro

Municípios Visitados: Bandeirantes, Campo Grande, Jaraguari, Nova Alvorada do Sul, Rio Brillhante e Sidrolândia.

Variedades: P34F53

Estágio de Desenvolvimento: as lavouras encontram-se no estágio de desenvolvimento R6 e R7.

Plantas daninhas: Está ocorrendo incidência de buva, capim amargoso, capim colchão, capim carrapicho, corda de viola, picão preto e caruru, na maioria das lavouras de milho visitadas (71%), sendo estas áreas de milho não consorciado com capim.

Pragas: Sem relatos ou observações nesta semana.

Observação importante: a media da umidade dos grãos amostrados nesta semana está em 25 %.

Região Norte

Municípios Visitados: Alcinópolis, Costa Rica, Chapadão do Sul, São Gabriel do Oeste, Coxim, Sonora e Rio Verde de Mato Grosso.

Variedades: a variedade 2B433 PW, DKB 350Pro, DKB 390, P30S31H e MG30A37 PW foram as mais identificadas.

Estágio de Desenvolvimento: as lavouras encontram-se em estágio de R6 e R7.

Plantas daninhas: foi identificado Capim Pé de Galinha, Picão Preto, Leiteiro e Corda de Viola.

Observação Importante: As umidades ficaram em torno de 16% a 23%. Em todos os municípios a colheita da safra de inverno vem sendo atualmente bem sucedida ao clima estar colaborando.

Região Sudoeste

Municípios: Dourados, Itaporã, Guia Lopes da Laguna, Jardim, Maracaju, Ponta Porã e Sidrolândia.

Variedades: as variedades P30S31 YH, Fórmula TL, RB 9110 e 9210, AG 9040, 8780 e 8061, DKB 315 e 280, SYN 7g17, CD 285 e AS 1633 foram as mais encontradas nas propriedades visitadas.

Estágio de Desenvolvimento: as lavouras encontram-se em estágio de desenvolvimento R6 e R7.

Plantas daninhas: Poucos registros de plantas invasoras como carrapicho, buva, capim amargoso.

Região Sudeste

Municípios: Aral Moreira, Amambai, Caarapó, Naviraí, Dourados e Douradina.

Variedades: as variedades DKB 380, MG 20A37 HX, 280 PRO, AG 8780, LG 6304 PRO, BG 7037, AG 8500 VTPRO, AS 1660 PRO, LG 6030 PRO E 2B610 PW, foram mais citadas entre os produtores entrevistados.

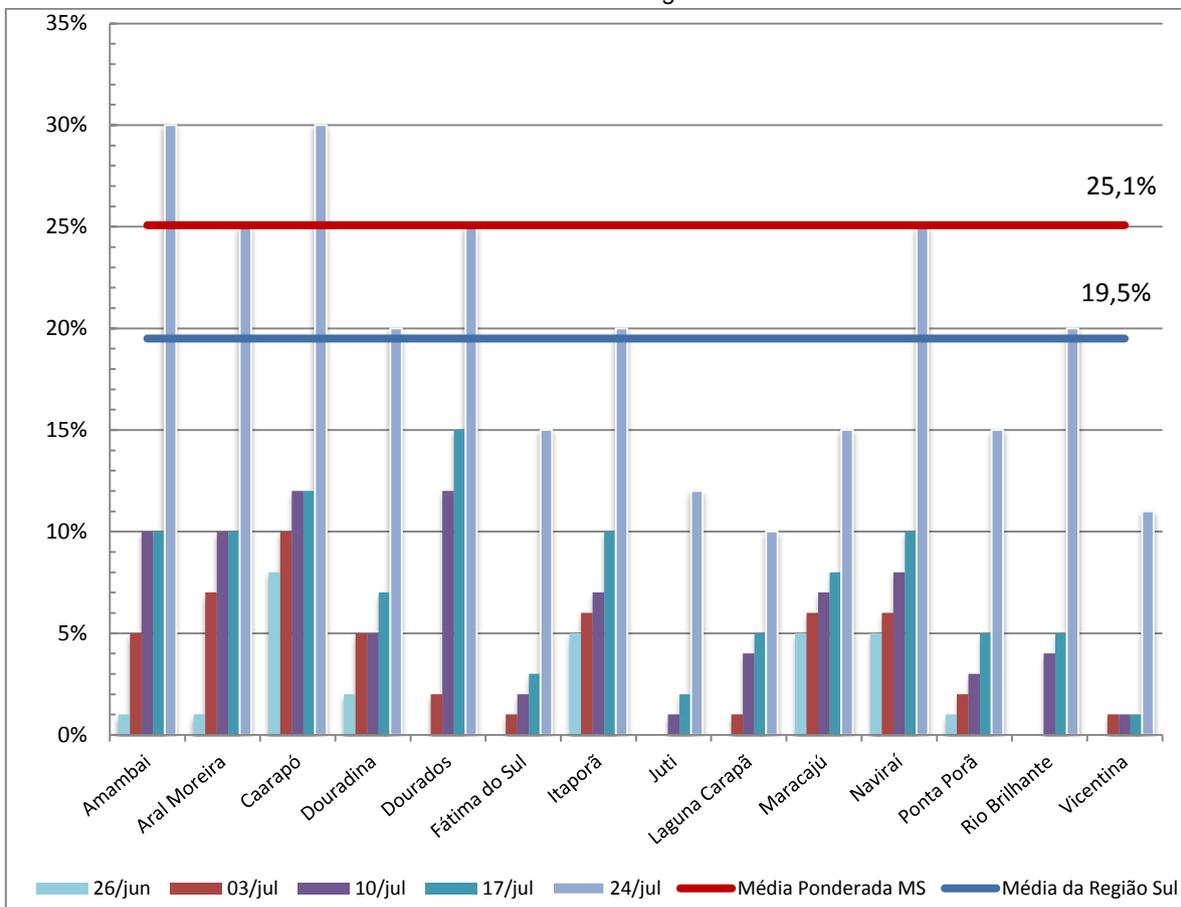
Estágio de Desenvolvimento: as lavouras encontram-se em estágio de desenvolvimento R6 A R7.



Com o clima seco e sem chuvas os trabalhos de colheita avançam em todas as regiões do estado de Mato Grosso do Sul.

Nos **gráficos 1 e 2** a seguir, pode ser verificada a evolução da colheita do milho, nas regiões sudoeste/sudeste e centro/norte do estado, conforme consultas em sindicatos rurais ou assistências técnicas dos municípios, além das informações obtidas em campo. Com base nessas informações, na **data de 24/07/15**, pode ser considerado que **25,1% da área de milho de MS**, acompanhada pelo Projeto SIGA MS, já foi a colhida.

Gráfico 1: Colheita de milho na região sudoeste/sudeste

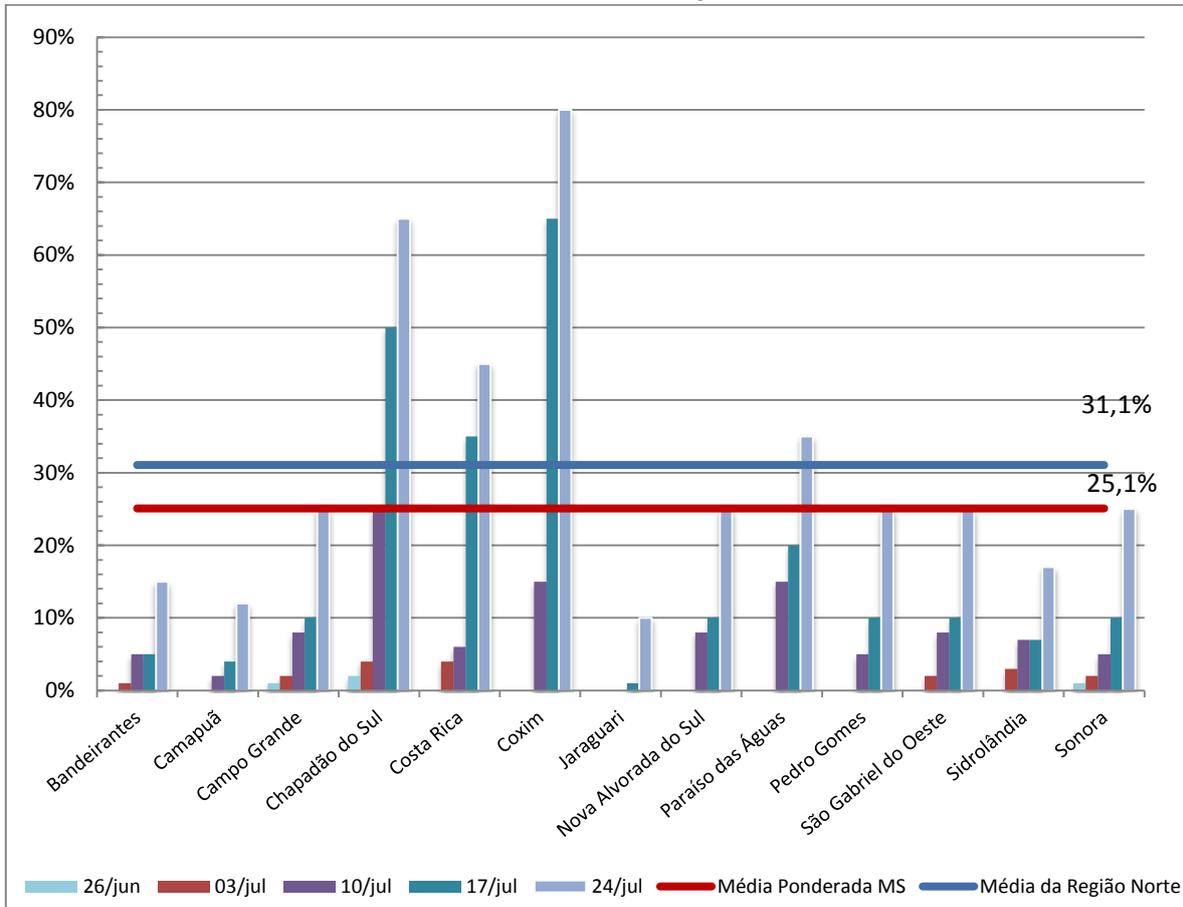


Fonte: APROSOJA-MS Elaboração: DEPRO-Gestão Territorial

Com base nas informações constantes no gráfico acima, verifica-se que as regiões sudeste e sudoeste apresentam porcentagem média de área colhida em torno de **19,5%**, um aumento de 12% em relação à semana passada. Os municípios mais avançados são Caarapó e Amambai com 30% de área colhida.



Gráfico 2: Colheita de milho na região centro/norte



Fonte: APROSOJA-MS Elaboração: DEPRO-Gestão Territorial

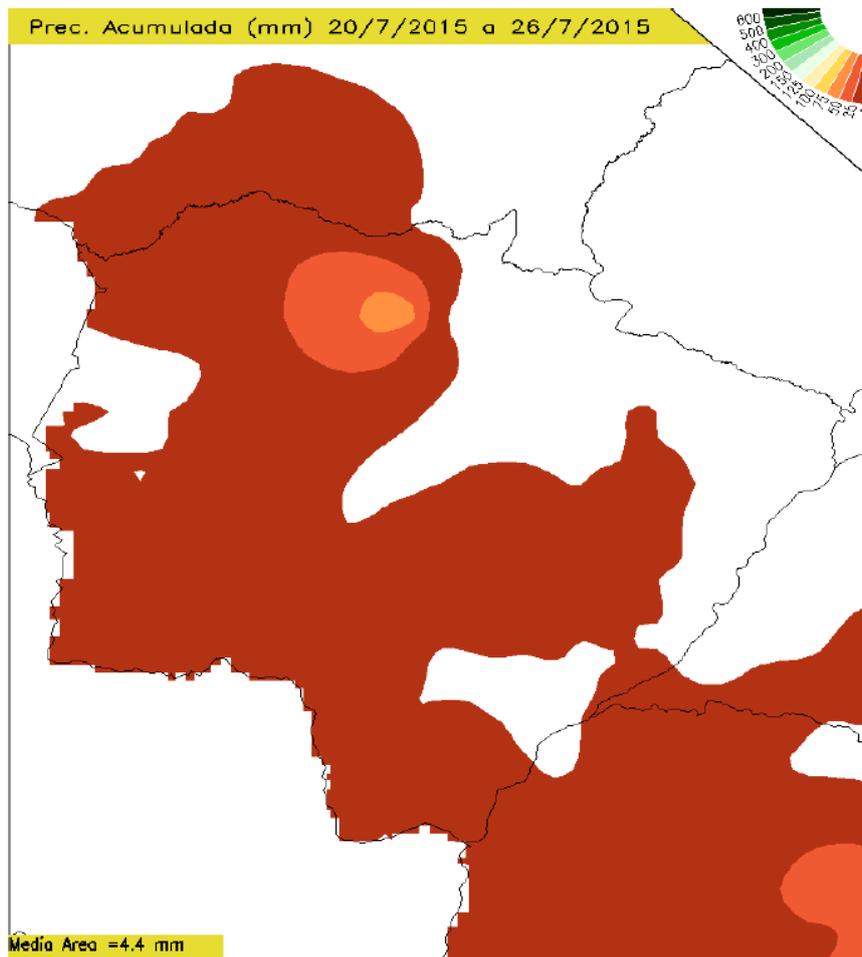
As regiões centro e norte apresentam porcentagem média de área colhida em torno de **31,1%**, um aumento de 12,9% em relação à semana passada. Os municípios mais avançados são Chapadão do Sul com 65%, Costa Rica com 45% e Coxim com 80% de área colhida.

Precipitação Pluviométrica Acumulada para o Mato Grosso do Sul

Entre os dias 20 e 26 de julho de 2015, verifica-se, na **figura 1**. A precipitação média estadual acumulada é de 4,4 mm. O estado como um todo ofereceu boas condições climáticas para os trabalhos de colheita.



Figura 1: Precipitação acumulada em Mato Grosso do Sul de 20/07/15 a 26/07/2015.



Fonte: clima1.cptec.inpe.br

SOJA

Mercado Interno da Soja:

Na penúltima semana de julho o preço médio da saca de soja em Mato Grosso do Sul foi R\$ 61,77, valor 1,5% superior aos R\$ 60,84 da semana anterior. Na sexta-feira, 24/07, a cotação média do estado encerrou com ligeira valorização de 0,35%, em relação ao dia 20/07, registrando valor de R\$ 61,63/sc. A semana de 27/07 iniciou com uma discreta retração, 0,14% em relação ao início do período de referência, 20/07.

O preço médio da soja entre os municípios pesquisados, na semana de referência, atingiu valor máximo de R\$ 63,16/sc, em Dourados e valor mínimo R\$ 60,70, em São Gabriel do Oeste. O segundo maior valor foi registrado em Ponta Porã, R\$ 62,60/sc e em terceiro lugar Caarapó com R\$ 62,30 a saca de 60 kg.



A sustentação do preço da soja é fruto do período de boas vendas, tendo em vista que a expectativa é de exportações crescentes.

O indicador Cepea/Esalq apresentou apreciação de 2,2% no período em análise, com a saca cotada a R\$ 74,42 em Paranaguá – PR (gráfico 2). Na sexta-feira, 24/07, a valorização foi ainda maior, R\$ 75,19.

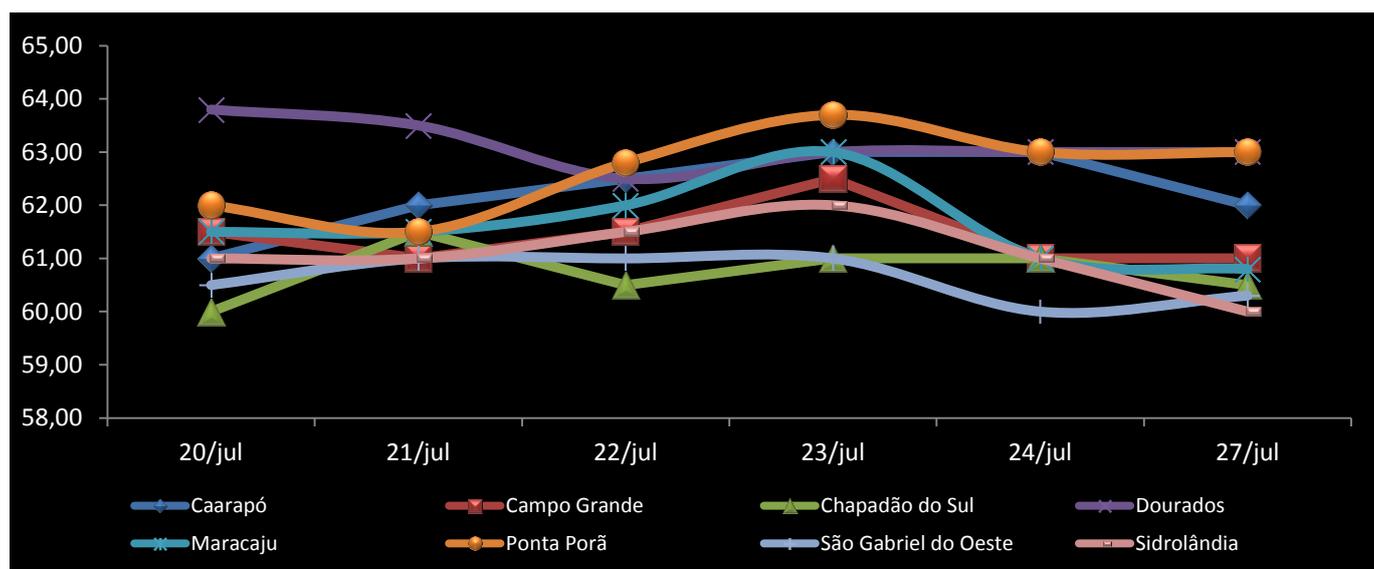
Segundo informações do Biomercado, o MS e o estado do Paraná disputam as posições de segundo e terceiro lugar no preço mais valorizado da soja. No período em análise MS ocupa a terceira posição, R\$ 61,20/sc. O Rio Grande do Sul se destaca com R\$ 63,88 por saca de 60 kg (gráfico 3).

Tabela 1 - Preço médio da Soja em MS - Período: 20 a 27/Julho - Em R\$ por saca de 60 Kg.

Praça	20/jul	21/jul	22/jul	23/jul	24/jul	27/jul	Var. %
Caarapó	61,00	62,00	62,50	63,00	63,00	62,00	1,64
Campo Grande	61,50	61,00	61,50	62,50	61,00	61,00	-0,81
Chapadão do Sul	60,00	61,50	60,50	61,00	61,00	60,50	0,83
Dourados	63,80	63,50	62,50	63,00	63,00	63,00	-1,25
Maracaju	61,50	61,50	62,00	63,00	61,00	60,80	-1,14
Ponta Porã	62,00	61,50	62,80	63,70	63,00	63,00	1,61
São Gabriel do Oeste	60,50	61,00	61,00	61,00	60,00	60,30	-0,33
Sidrolândia	61,00	61,00	61,50	62,00	61,00	60,00	-1,64
Preço Médio	61,41	61,63	61,79	62,40	61,63	61,33	-0,14

Fonte: Granos Corretora **Elaboração:** DECON/ FAMASUL

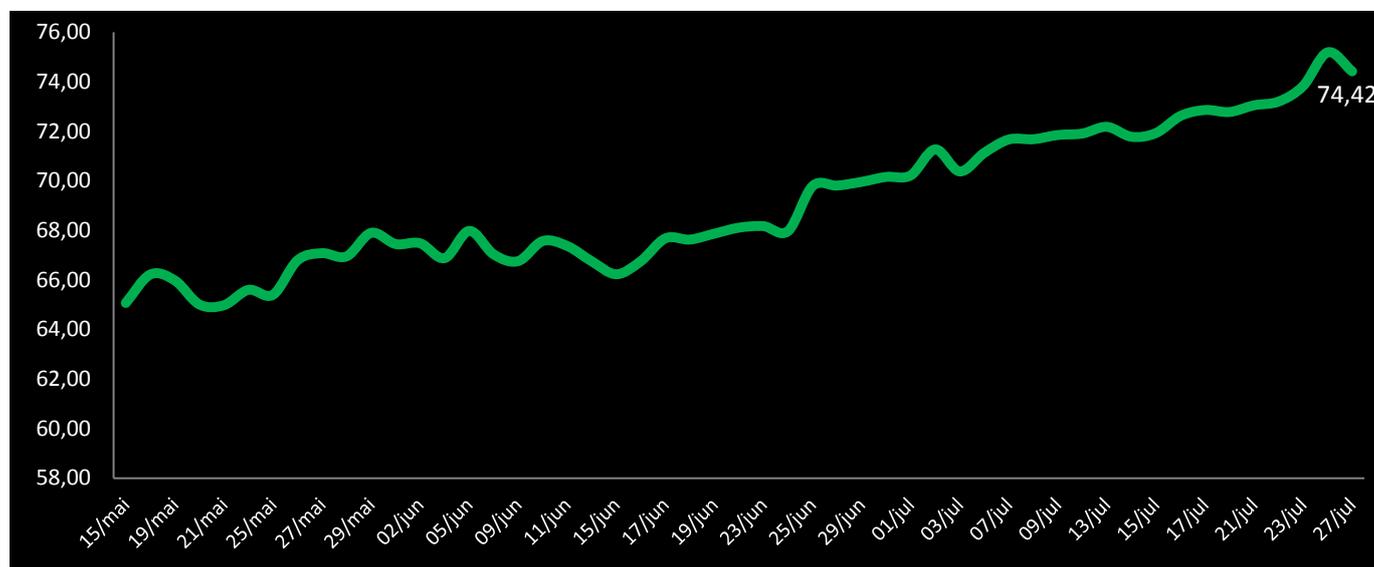
Gráfico 1 - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/SC).



Fonte: Granos Corretora / **Elaboração:** DECON/ FAMASUL

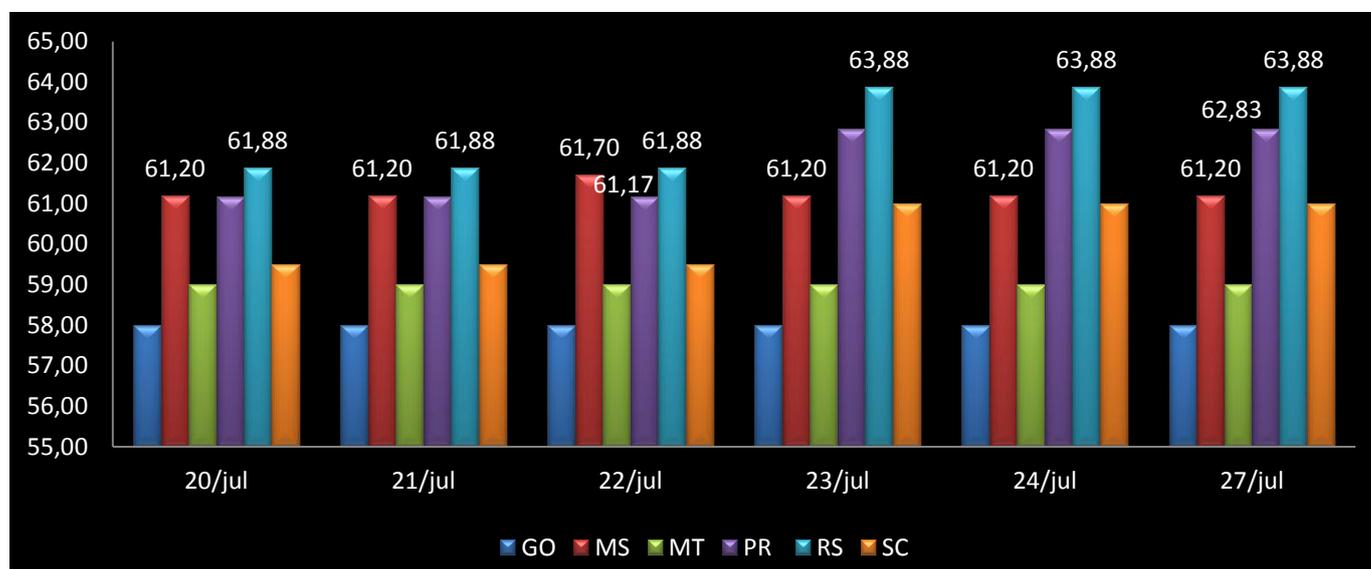


Gráfico 2 - Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg)



Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 3 - Preço médio da Soja por Unidade Federativa - (R\$/sc de 60Kg).



Fonte: Biomercado - Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Mercado Futuro da Soja – CBOT/Chicago:

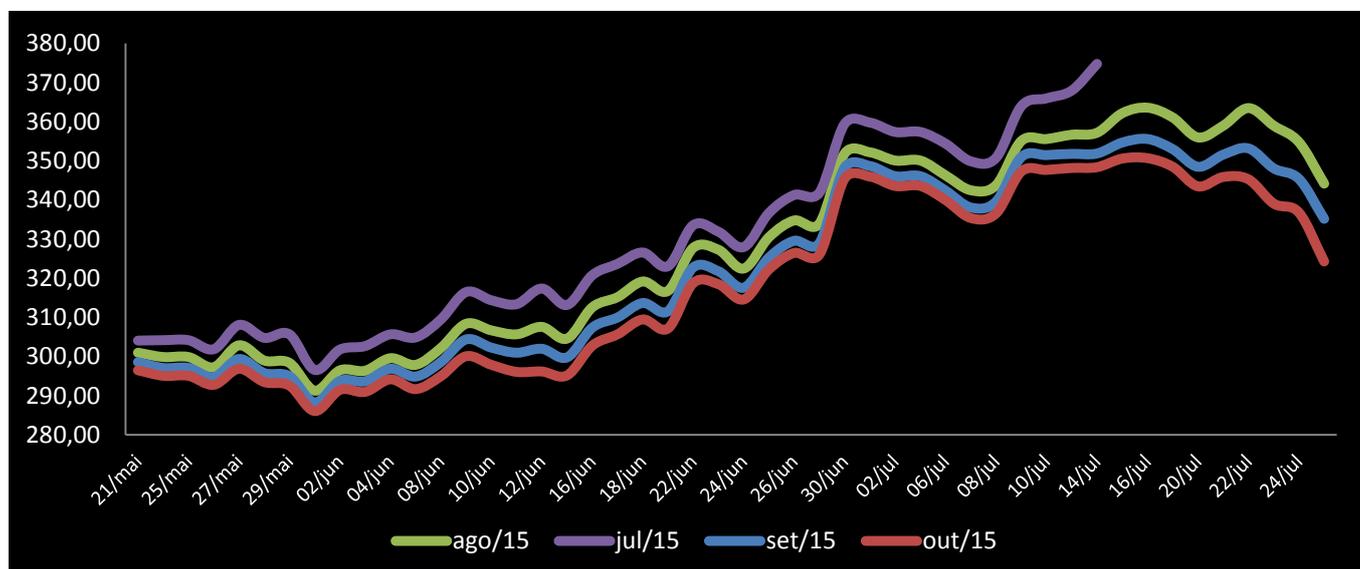
Permanece a volatilidade nas cotações internacionais da soja em grãos no CBOT em Chicago/EUA. Encerrou o período de referência com queda nos preços em todos os contratos. A maior desvalorização ocorreu nos contratos com

vencimento em novembro/15. O preço do bushel¹ caiu de US\$ 10,00, em 20/07, para US\$ 9,33, em

¹ Unidade de medida de volume, que em quilos corresponde aproximadamente á 27,21 Kg.

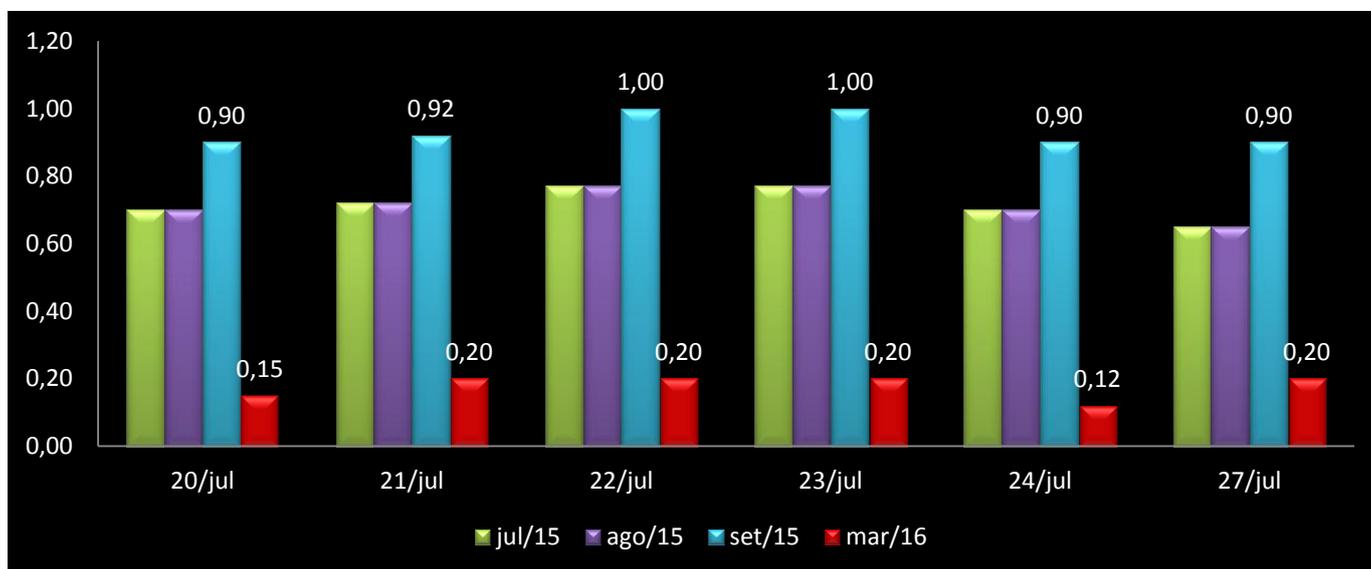


Gráfico 5 - Farelo de Soja - Bolsa de Chicago - (US\$/Ton).



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - **Elaboração:** DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 6 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel).



Fonte: SIM Consult - **Elaboração:** DECON/SISTEMA FAMASUL

Milho

Mercado Interno do Milho:



As cotações do milho em Mato Grosso do Sul registraram variações negativas, entre 20 e 27/jul, encerraram com desvalorização de 3,06%, cotado a R\$ 18,63/sc. A maior desvalorização ocorreu no município de Maracaju, 5,26%, saiu de R\$ 19,00 para R\$ 18,00/sc. Em Caarapó, a queda no preço foi na ordem de 5%, com a saca custando R\$ 19,00. Sidrolândia e Ponta Porã apresentaram preço da saca em R\$ 18,00, retração de 2,7% em relação ao dia 20/jul. Em São Gabriel do Oeste a saca do milho registrou o menor valor, R\$ 17,50. Os municípios de Chapadão do Sul e Dourados encerraram o período com os mesmos preços de 20/jul.

O comportamento dos preços sofre influência da oferta e da demanda, considerando que o período é de colheita do milho safrinha, a expectativa no aumento de oferta pressiona os preços para baixo.

O indicador Cepea/Esalq para o milho registrou queda no período, retraiu 2%, saiu de R\$ 26,46/sc, em 20/07 para R\$ 25,92, em 27/jul.

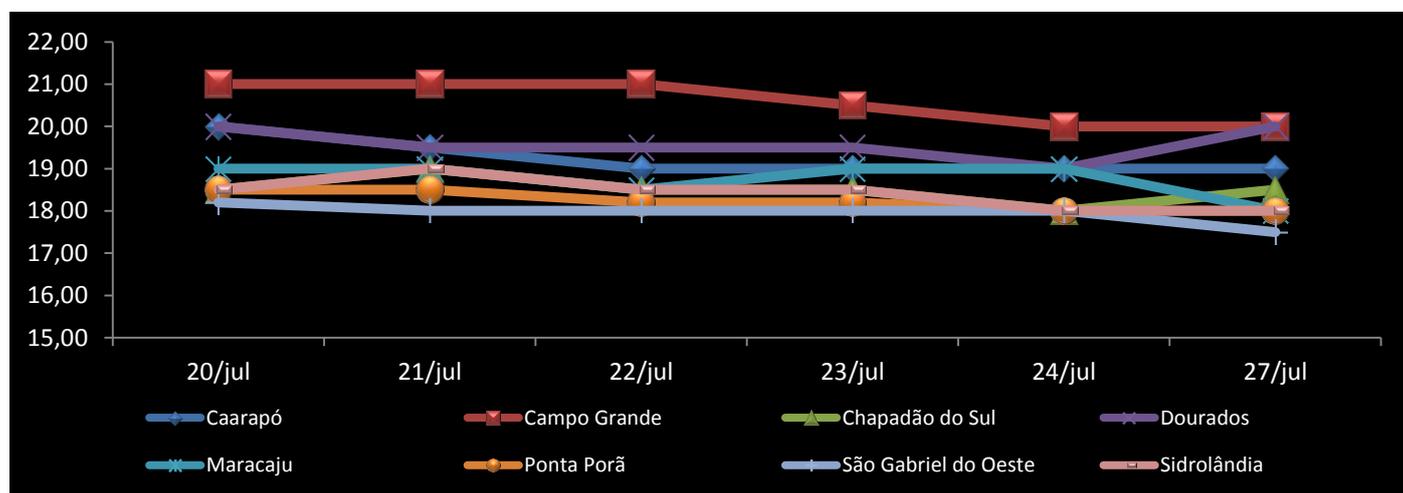
Os estados do Sul do País se destacam nas cotações do milho. O preço mais valorizado está em Santa Catarina, R\$ 24,00/sc. Na região Centro-Oeste, Mato Grosso do Sul tem o melhor preço, R\$ 19,90/sc (gráfico 9).

Tabela 2 - Preço médio do Milho em MS - Período: 20 a 27/Julho de 2015 - Em R\$ por saca de 60 Kg.

Municípios	20/jul	21/jul	22/jul	23/jul	24/jul	27/jul	Var. %
Caarapó	20,00	19,50	19,00	19,00	19,00	19,00	-5,00
Campo Grande	21,00	21,00	21,00	20,50	20,00	20,00	-4,76
Chapadão do Sul	18,50	19,00	18,50	18,50	18,00	18,50	0,00
Dourados	20,00	19,50	19,50	19,50	19,00	20,00	0,00
Maracaju	19,00	19,00	18,50	19,00	19,00	18,00	-5,26
Ponta Porã	18,50	18,50	18,20	18,20	18,00	18,00	-2,70
São Gabriel do Oeste	18,20	18,00	18,00	18,00	18,00	17,50	-3,85
Sidrolândia	18,50	19,00	18,50	18,50	18,00	18,00	-2,70
Preço Médio	19,21	19,19	18,90	18,90	18,63	18,63	-3,06

Fonte: Granos Corretora. **Elaboração:** DECON/FAMASUL

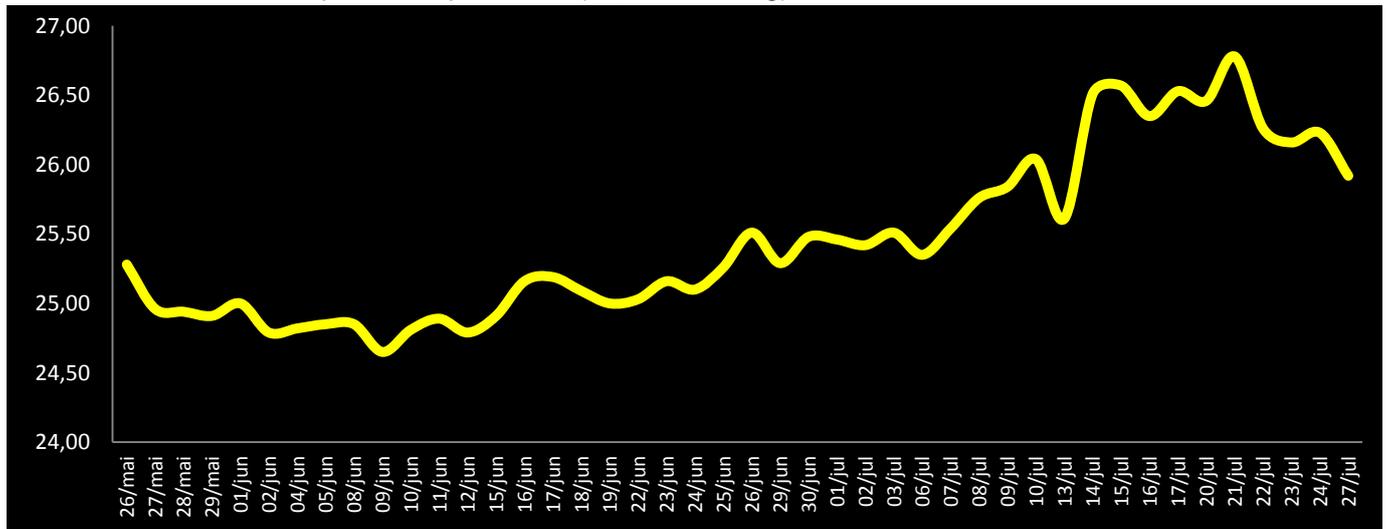
Gráfico 7 - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/SC).



Fonte: Granos Corretora **Elaboração:** DECON/FAMASUL

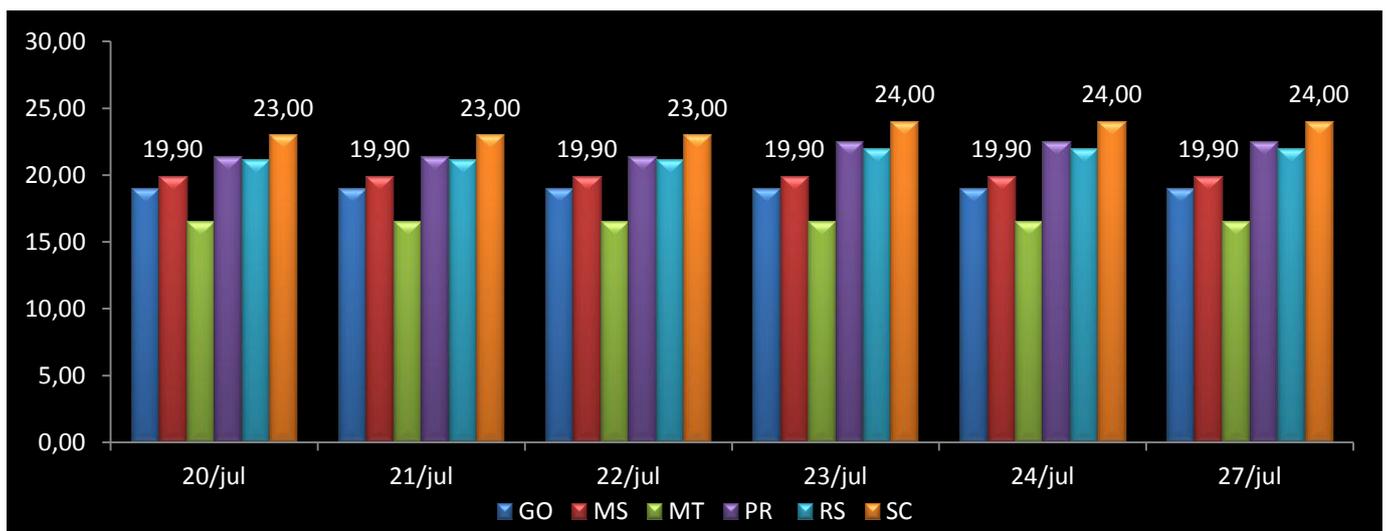


Gráfico 8 – Indicador Cepea-Esalq - Milho - (R\$/sc de 60Kg).



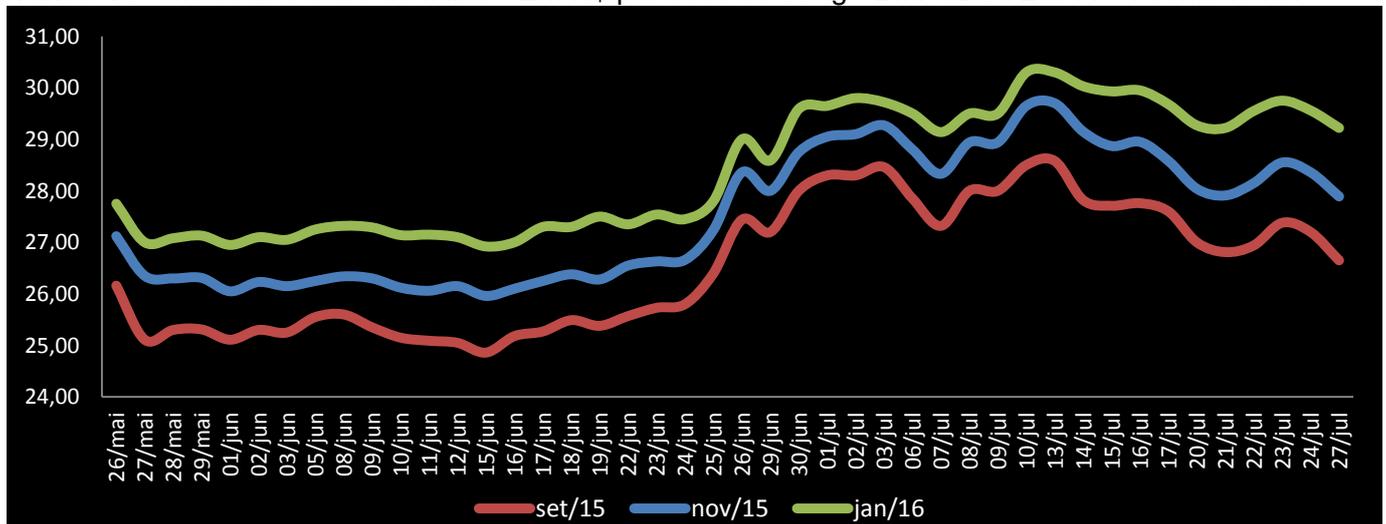
Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 9 - Preço médio do Milho por Unidade Federativa - (R\$/sc de 60Kg).



Fonte: Biomercado - Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 10 - Mercado Futuro do Milho - Em R\$ por saca de 60Kg - BMF&BOVESPA – Fechamento.



Fonte: BM&F - Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL



Mercado Futuro do Milho – CBOT/Chicago:

Os contratos futuros do milho negociados no CBOT em Chicago/EUA desvalorizaram entre 20/jul e 27/jul, os valores estiveram abaixo de US\$ 4,00 por bushel. Apenas no contrato de maio/16 o preço do bushel foi US\$ 4,00.

As quedas nos contratos superaram 7%. O contrato com vencimento setembro/15 recuou 7,9%, com o bushel ficando em US\$ 3,73 no dia 27/Jul. O contrato de dezembro/15 caiu 7,7%, registrando US\$ 3,84 por bushel. O contrato com vencimento em março/16 recuou 7,5%, enquanto o contrato maio/16 recuou 7,4%.

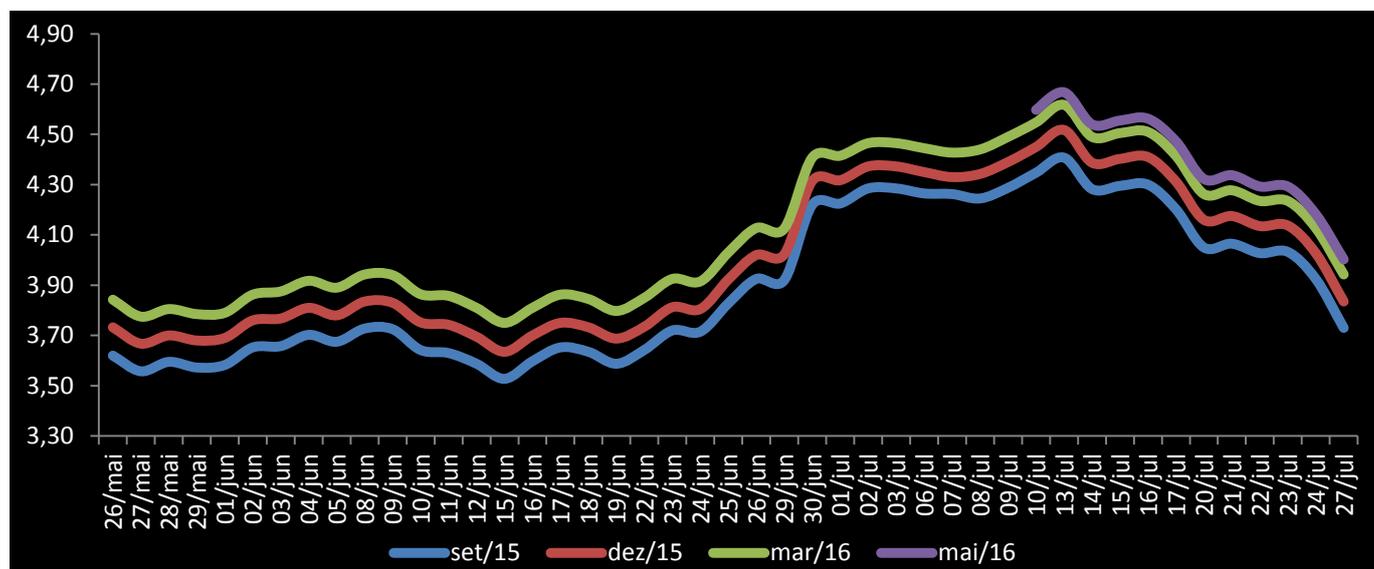
As cotações continuam sendo pressionadas pela previsão de clima mais seco nos EUA, propiciando condições mais favoráveis

para o desenvolvimento das lavouras americanas.

A condição de dólar valorizado em relação a outras moedas encarece o cereal norte-americano e favorece o cereal brasileiro.

Os contratos futuros negociados na BM&F registraram recuos, porém em patamares inferiores às desvalorizações internacionais. A maior desvalorização ocorreu no contrato com vencimento em setembro. O milho foi cotado a R\$ 27,00 por saca de 60 kg e passou a R\$ 26,65, queda de 1,3%. Contratos de novembro desvalorizou 0,5% e de janeiro/16, 0,2%, com preços de R\$ 27,89 e R\$ 29,22/sc, respectivamente

Gráfico 11 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.



Fonte: SIM CONSULT – Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL



Leonardo Carlotto Portalete

Eng. Agrônomo Analista em Agricultura do Sistema FAMASUL

e-mail: leonardo@famasul.com.br

Lucas Galvan

Eng. Agrônomo Consultor em Agricultura do Sistema FAMASUL

e-mail: lucas@famasul.com.br

Clovis Tolentino

Eng. Agrônomo Consultor em Agricultura do SENAR-AR/MS –

Sistema FAMASUL e-mail: clovis@senarms.org.br

Ana Beatriz Paiva Sá Earp de Melo

Eng. Ambiental – Analista Técnica do SENAR-AR/MS – Sistema

FAMASUL e-mail: anabeatriz@senarms.org.br

Eng. Agrônomo(s):

Dany Correa/Juliano Ávalos/Lucas Camargos/Robson Rodrigues

Tec. Agrícolas(s):

Reinaldo Adriano/Tiago Gonsalves/Marlan Palácio/Diego Gonçalves

Equipe de campo - APROSOJA/MS

e-mail: projetosiqams@gmail.com

APROSOJA/MS

Associação dos Produtores de Soja e Milho de
Mato Grosso do Sul

www.aprosojams.org.br/sigaweb

Endereço: Rua Marcino dos Santos, 401.
Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS.
CEP 79040-850

Fone: (067) 3320-9706

E-mail: aprosojams@aprosojams.org.br

EXPEDIENTE

Presidente

Mauricio K. Saito

Vice-presidentes

Christiano da Silva Bortolotto

Breno de Arruda Moraes Ribeiro

César Roberto Dierings

Thaís Carbonaro Faleiros

Lauri Dalbosco

REALIZAÇÃO



PARCEIROS

FUNDEMS

